EFEITOS MULTIPLICADORES DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL

Umberto De Andrade Filho (umbertoandrade008@gmail.com)

Lisandra Pereira Lamoso (lisandralamoso@ufgd.edu.br)

Nossa pesquisa investiga os efeitos multiplicadores da expansão do setor da construção civil na dinâmica econômica do município de Dourados – Mato Grosso do Sul. Nossa hipótese é que a expansão da construção civil em Dourados foi motivada pelas políticas habitacionais implementadas no período dos Governos Lula da Silva, pela dinâmica econômica regional que se valeu de um aumento no preço das commoditites agrícolas, das quais Dourados é um centro especializado, além da oferta de crédito pelos bancos públicos (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil) no munícipio. O setor da Construção Civil demanda direta e indiretamente muitos insumos, equipamentos e serviços para construção de moradias e infraestruturas em geral. Está estruturado a partir de uma extensa e complexa cadeia produtiva, dentre as quais se movimenta a produção de moradias. Santos (1993) destaca que a demanda social por obras da Construção está dada pelo déficit estrutural de infraestrutura e moradias consolidada a partir do modelo de desenvolvimento adotados nos centros urbanos brasileiros. O objetivo é caracterizar o desempenho dos principais setores industriais relacionados à construção civil e refletir sobre o papel multiplicador da indústria, na geração de empregos e no aumento do número de estabelecimento do comércio varejista ligados ao setor. Para isso, foram consultados dados da Junta Comercial, IBGE – Censo Industrial, Cadastro da Prefeitura Municipal, RAIS, Banco Central, além de revisão bibliográfica. Concluímos, parcialmente, que a expansão da construção civil ocorreu com significativo aporte de recursos dos bancos públicos e os efeitos multiplicadores do fenômeno repercutiram na multiplicação de estabelecimentos do comércio varejista, em empregos diretos e indiretos tanto no comércio quanto nos canteiros de obras em Dourados.